



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

EIXO 4 - INOVAÇÃO, TECNOLOGIA E FORMAÇÃO EM
ENFERMAGEM PARA A ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

**AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE ESTUDANTES DE
ENFERMAGEM EM SIMULAÇÃO CLÍNICA: ESTRATÉGIAS E
INSTRUMENTOS AVALIATIVOS**

Kethylen Yasmin Lucena Furtado¹

Karine de Souza Oliveira²

Nárrida Pereira Gomes³

Victoria Lavigne Chagas de Oliveira⁴

Amanda Sousa Rodrigues⁵

Emiliana Bezerra Gomes⁶

A simulação clínica interliga teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento de competências na Enfermagem. Nesse contexto, é fundamental avaliar a aprendizagem por meio de instrumentos como pré e pós-testes, checklists, OSCE, escalas e debriefing, que permitem identificar conhecimentos, habilidades, dificuldades e necessidades de aprimoramento. Assim, este estudo busca analisar as estratégias e instrumentos utilizados para avaliar a aprendizagem de estudantes de Enfermagem em simulação clínica. Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada em setembro de 2026. Foram realizadas buscas nas bases MEDLINE, BDENF, LILACS e IBECs, via Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando palavras-chave relacionadas a estudantes de Enfermagem, simulação clínica e avaliação da aprendizagem, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram identificados 102 artigos, dos quais 41 foram selecionados para análise após leitura de títulos e resumos e aplicação dos critérios de seleção. Os dados foram extraídos e organizados em eixos temáticos relacionados às estratégias, instrumentos e dimensões da aprendizagem avaliadas. Os resultados mostraram que a avaliação ocorreu em diferentes momentos, incluindo comparação do desempenho antes e após a simulação, avaliações práticas por OSCE/ECOE, observação direta durante os cenários e avaliações posteriores para verificar retenção e transferência da aprendizagem. O *debriefing* também esteve associado ao processo avaliativo, favorecendo a reflexão sobre a atuação. Quanto aos instrumentos, destacaram-se testes e questionários de conhecimento, *checklists*, escalas de satisfação e autoconfiança e instrumentos estruturados para avaliação do desempenho e julgamento clínico, como a LCJR,



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

SAT-SPS, CCEI e C-SEI. As dimensões avaliadas incluíram conhecimento, habilidades clínicas, competência, comunicação, raciocínio e julgamento clínico, pensamento crítico e autoconfiança. A avaliação da aprendizagem em simulação clínica ocorre de forma multifacetada, envolvendo estratégias e instrumentos diversos. Os achados evidenciam a importância de avaliar conhecimentos, habilidades práticas e raciocínio clínico de forma integrada. Conclui-se que a utilização de instrumentos avaliativos diversificados e validados contribui para qualificar a avaliação na simulação clínica e favorecer o desenvolvimento de competências na formação em Enfermagem.

Descritores: Treinamento por Simulação; Aprendizagem; Enfermagem.

Apoio/Auxílio Financeiro: Este estudo contou com apoio da FUNCAP – Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico, por meio do programa BPI – Bolsa de Produtividade em Pesquisa, Estímulo à Interiorização e Inovação Tecnológica.

INTRODUÇÃO

A simulação clínica tem se consolidado como uma importante estratégia pedagógica na formação de profissionais de saúde por possibilitar a reprodução de situações clínicas em ambientes planejados e controlados. Essa metodologia favorece a aproximação entre os conhecimentos teóricos e a prática profissional, permitindo que o estudante vivencie situações semelhantes às encontradas no contexto assistencial, sem expor o paciente a riscos. Na formação em Enfermagem, a simulação clínica destaca-se por proporcionar experiências de aprendizagem ativa, contribuindo para a formação de profissionais críticos e reflexivos, com preparo técnico apto a atuar em situações adversas esperadas no âmbito da atuação profissional (SILVA *et al.*, 2023).

Nesse cenário, a aprendizagem por meio da simulação envolve diferentes dimensões da formação em Enfermagem, abrangendo conhecimentos, habilidades técnicas essenciais, raciocínio clínico, tomada de decisão fundamentada, postura ética e resolução de problemas, possibilitando a perene qualificação do indivíduo diante dessa forma continuada de educação que integra diferentes metodologias mas também a avaliação posterior dos resultados obtidos pelas vivências, promovendo aumento da eficácia na conduta assistencial (SILVA *et al.*,



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

2023).

Nesse sentido, é indispensável avaliar os resultados da aprendizagem alcançada nas experiências de simulação clínica. Para isso, podem ser utilizados diferentes instrumentos, como pré e pós-testes para avaliar conhecimentos, *checklists* e OSCE para verificar o desempenho técnico, escalas para analisar a percepção e satisfação dos estudantes e o *debriefing* para favorecer a reflexão e o raciocínio clínico (JANICAS; NARCHI, 2019). Tais recursos permitem identificar competências desenvolvidas, dificuldades e necessidades de aprimoramento, contribuindo para o acompanhamento do desempenho e para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem, consolidando a eficácia (JANICAS; NARCHI, 2019).

Diante disso, compreender como a aprendizagem dos estudantes de Enfermagem vem sendo avaliada nesse contexto mostra-se relevante para identificar as estratégias e os instrumentos empregados nesse processo, bem como suas diferentes possibilidades de aplicação. Nesse sentido, a pergunta norteadora desta revisão foi: “Quais estratégias e instrumentos têm sido utilizados para avaliar a aprendizagem de estudantes de Enfermagem em experiências de simulação clínica?”

OBJETIVO

Analisar as estratégias e instrumentos utilizados para avaliar a aprendizagem de estudantes de enfermagem em experiências de simulação clínica.

MATERIAIS E MÉTODO

Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, de caráter descritivo, realizada durante o mês de Setembro de 2026. Inicialmente, foi realizada uma busca nas bases de dados *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE), Base de dados de Enfermagem (BDENF), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e *Índice Bibliográfico Español de Ciencias de la Salud* (IBECS), acessadas através da Biblioteca



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

Virtual em Saúde (BVS), utilizando as palavras-chave “estudantes de enfermagem” AND (“Simulação de paciente” OR “Simulação clínica”) AND (“Avaliação educacional” OR “Avaliação de aprendizagem”), totalizando 102 artigos em português, inglês e espanhol para triagem inicial.

Após a leitura dos títulos e resumos, foram excluídos os estudos que não atendiam ao objetivo da pesquisa, bem como aqueles cujo texto completo não estava disponível para acesso, permanecendo 41 artigos para análise e extração de dados, a partir dos quais foram identificadas as estratégias e instrumentos utilizados para avaliação de aprendizagem, bem como as dimensões de aprendizagem avaliadas. Após a extração dos dados, os resultados foram organizados em eixos temáticos relacionados à avaliação da aprendizagem, estratégias e instrumentos avaliativos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os estudos selecionados para esta revisão narrativa abordaram diferentes formas de avaliação da aprendizagem de estudantes de Enfermagem em experiências de simulação clínica. A análise dos trabalhos permitiu identificar diferentes estratégias voltadas à avaliação do conhecimento, das habilidades clínicas, do raciocínio e julgamento clínico, da comunicação e do desempenho dos estudantes diante de situações simuladas. Também foram encontrados diferentes instrumentos utilizados para acompanhar e mensurar esses aspectos da aprendizagem. Para organização e síntese dos achados, os resultados foram agrupados em três eixos temáticos: (1) estratégias utilizadas para avaliar a aprendizagem; (2) instrumentos utilizados e dimensões da aprendizagem avaliadas; e (3) síntese e discussão dos principais achados da literatura.

Estratégias utilizadas para avaliar a aprendizagem

A avaliação da aprendizagem nos estudos analisados ocorreu em diferentes momentos



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

da experiência de simulação. Uma das estratégias mais presentes foi a comparação do desempenho dos estudantes antes e após a simulação, utilizada para identificar mudanças decorrentes da experiência simulada. Essa estratégia foi utilizada de diferentes maneiras, sendo encontrada em estudos que acompanharam conhecimentos e habilidades de Enfermagem, competência clínica e desempenho na realização de ações. Foram encontradas experiências envolvendo situações de suporte avançado de vida, sepse, abuso de idosos, deterioração clínica e outras situações relacionadas à prática de Enfermagem. Em alguns trabalhos, essa comparação foi realizada entre estudantes que participaram de diferentes experiências de aprendizagem. Os grupos eram submetidos a modalidades distintas de simulação ou formas diferentes de treinamento e, posteriormente, tinham seu desempenho acompanhado. Em um dos estudos, foi comparada a simulação com múltiplos pacientes com a simulação com um único paciente, sendo observado maior relato de confiança na transferência das informações do paciente para a equipe entre os participantes da primeira modalidade. Em outro estudo, não foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nos resultados de conhecimento e desempenho, embora tenham sido observadas diferenças relacionadas à satisfação, autoconfiança e à percepção sobre a eficácia da simulação.

Outra forma encontrada foi a realização de avaliações práticas organizadas em estações, principalmente por meio do OSCE/ECOE. Nessa modalidade, os estudantes passavam por situações previamente estruturadas e eram avaliados durante a realização das atividades. Os estudos analisados apresentaram estações com pacientes simulados, procedimentos e situações teóricas, além de situações específicas para avaliação da comunicação. Em alguns trabalhos, o foco esteve nas habilidades clínicas de Enfermagem, enquanto outros também envolveram aspectos relacionados à comunicação e ao raciocínio durante o atendimento. A utilização de diferentes estações permitiu acompanhar o desempenho dos estudantes diante de situações clínicas organizadas de forma padronizada.

Também foram identificados estudos em que a avaliação acontecia durante a própria simulação, por meio da observação do estudante enquanto realizava o atendimento. Nesses casos, o avaliador acompanhava as ações desenvolvidas pelo participante diante do cenário



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

proposto, considerando a forma como ele conduzia a situação clínica. Essa estratégia foi encontrada em simulações com pacientes humanos, pacientes padronizados e pacientes virtuais. Em alguns estudos, dois avaliadores acompanharam o mesmo desempenho, possibilitando comparar as avaliações realizadas durante a experiência.

Alguns trabalhos acompanharam os estudantes em mais de um momento após a experiência simulada, buscando observar a permanência ou a utilização posterior do que havia sido aprendido. Nesses casos, apareceram avaliações relacionadas à retenção do conhecimento e à transferência da aprendizagem. Um dos estudos, por exemplo, acompanhou o desempenho dos estudantes antes da abordagem teórica, após essa etapa e depois da simulação de alta fidelidade. Em outro, os estudantes realizaram uma avaliação posterior ao treinamento para verificar a utilização das habilidades desenvolvidas em uma nova situação simulada. Assim, a avaliação não ficou restrita ao momento imediatamente posterior à simulação.

O *debriefing* também apareceu associado ao processo de avaliação em alguns dos estudos. Após a realização do cenário, os estudantes participavam de um momento de discussão e reflexão sobre a experiência vivenciada e, em seguida, eram novamente avaliados. Essa organização foi encontrada, por exemplo, em experiências relacionadas à aprendizagem sobre sepse, nas quais a avaliação foi realizada antes e depois da simulação e do momento de *debriefing*. Em estudos envolvendo pacientes virtuais, a reflexão realizada pelo próprio estudante após o cenário também esteve relacionada à avaliação da aprendizagem, permitindo considerar não apenas o que havia sido realizado durante a situação simulada, mas também a forma como o estudante analisava sua própria atuação. Dessa maneira, o *debriefing* apareceu nos estudos como um momento que se integrava à experiência avaliativa, principalmente quando a intenção era acompanhar mudanças após a reflexão sobre o cenário realizado.

Instrumentos utilizados e dimensões da aprendizagem avaliadas

Quanto aos instrumentos utilizados nos estudos analisados, observou-se a utilização de



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

diferentes ferramentas para mensurar os resultados da simulação clínica em estudantes de Enfermagem. Entre os instrumentos encontrados, destacaram-se questionários e testes de conhecimento, listas de verificação de habilidades, escalas de autoconfiança e satisfação, além de instrumentos estruturados para avaliação do desempenho clínico. Em alguns estudos, foram utilizados conjuntamente instrumentos distintos, possibilitando a avaliação de mais de um aspecto da aprendizagem, como conhecimento teórico, habilidades práticas, confiança e desempenho clínico. Entre os exemplos estão o Questionário de Conhecimento Clínico sobre Insuficiência Cardíaca, a Lista de Verificação de Habilidades em Simulador, questionários de múltipla escolha e escalas do tipo Likert.

Entre os instrumentos destinados à avaliação do raciocínio e julgamento clínico, destacou-se a Rubrica de Julgamento Clínico de Lasater (LCJR), utilizada tanto em situações com pacientes humanos quanto em pacientes virtuais. A versão para paciente virtual apresentou evidências de validade e confiabilidade, sendo identificados aspectos relacionados à compreensão do paciente, ao planejamento do cuidado e à reflexão. Outro instrumento desenvolvido para essa finalidade foi a Rubrica de Julgamento Clínico de Lasater para Paciente Virtual (vpLCJR), que apresentou boa consistência interna e possibilidade de utilização para avaliar o processo de raciocínio clínico dos estudantes diante de pacientes virtuais.

Para a avaliação da competência e do desempenho clínico, foram identificados instrumentos estruturados, como o *Student Assessment Tool for Simulations with Standardized Patients* (SAT-SPS), o *Creighton Competency Evaluation Instrument* (CCEI) e o *Creighton Simulation Evaluation Instrument* (C-SEI). O SAT-SPS é composto por 27 itens e conta com aspectos relacionados ao processo de enfermagem, às habilidades de comunicação e à prática segura, apresentando confiabilidade. O C-SEI, em sua versão espanhola, também apresentou propriedades consideradas adequadas. Esses resultados demonstram a presença de instrumentos estruturados e com indicadores de confiabilidade para a mensuração do desempenho dos estudantes em situações simuladas.



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

Também foram encontrados instrumentos voltados para aspectos específicos da aprendizagem, como satisfação, autoconfiança, efetividade da simulação e pensamento crítico. Entre eles, destacaram-se a *Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning Scale* e a *Simulation Effectiveness Tool*, utilizadas para avaliar a percepção dos estudantes sobre a experiência simulada. Para o pensamento crítico, foram utilizados o *California Critical Thinking Disposition Inventory* (CCTDI) e o *California Critical Thinking Skills Test* (CCTST), associados à avaliação do desempenho durante a simulação. Além disso, alguns estudos utilizaram testes de conhecimento associados a instrumentos de avaliação da confiança na aplicação de protocolos e habilidades, como no treinamento de suporte avançado de vida cardíaca.

De forma geral, os instrumentos identificados apresentaram diferentes finalidades e níveis de abrangência, contemplando desde a verificação do conhecimento até a avaliação de habilidades, julgamento clínico, comunicação, pensamento crítico e autoconfiança. Também foram encontrados instrumentos específicos para situações como avaliação de habilidades de comunicação, transferência da aprendizagem e desempenho em procedimentos clínicos. Em alguns artigos, entretanto, o nome específico do instrumento não foi informado no resumo analisado, sendo descrito apenas como instrumento de observação, *checklist* ou ferramenta validada de avaliação do desempenho. Assim, os estudos demonstraram uma ampla utilização de instrumentos estruturados e, em alguns casos, de ferramentas com propriedades psicométricas analisadas, indicando a preocupação dos pesquisadores em utilizar medidas mais objetivas para avaliar os diferentes componentes da aprendizagem por simulação.

Síntese e discussão dos principais achados da literatura

Os achados desta revisão indicam que a avaliação da aprendizagem em simulação clínica envolve diferentes dimensões do desempenho do estudante, não se restringindo à verificação do conhecimento adquirido. Essa compreensão é coerente com Immonen et al. (2019), que apontam a complexidade da avaliação da competência em Enfermagem e a



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

utilização de diferentes métodos e instrumentos para contemplar seus componentes. Nesse sentido, a avaliação em simulação pode contribuir para uma análise mais próxima da atuação clínica do estudante, especialmente quando considera a aplicação do conhecimento em situações práticas.

Outro aspecto relevante refere-se à diferença entre a percepção do estudante e o desempenho observado. Embora a autoconfiança possa ser um resultado importante da experiência simulada, ela não deve ser considerada equivalente à competência demonstrada. Liaw et al. (2012), ao compararem conhecimento, autoconfiança e desempenho clínico em estudantes de Enfermagem, não encontraram correlação significativa entre autoconfiança e desempenho clínico. Esse resultado reforça a importância de associar medidas de percepção a avaliações objetivas quando o objetivo é analisar a aprendizagem decorrente da simulação.

A retenção e a transferência da aprendizagem também constituem aspectos importantes para a avaliação dos resultados da simulação. El Hussein e Cuncannon (2022), em revisão de escopo sobre estudantes de Enfermagem, identificaram predominância de avaliações de curto prazo e autorrelatadas, enquanto poucos estudos acompanharam de forma aprofundada a transferência da aprendizagem para a prática clínica. Assim, os estudos encontrados nesta revisão que realizaram avaliações posteriores à experiência simulada ampliam a compreensão dos resultados, ao considerar não apenas o desempenho imediato, mas também a permanência e a utilização da aprendizagem em situações posteriores.

O *debriefing* também merece destaque por sua relação com a reflexão sobre a experiência simulada. Lee et al. (2020) apontam que métodos estruturados de *debriefing* podem favorecer os resultados de aprendizagem, embora existam diferenças entre os métodos utilizados. Dessa forma, sua presença nos estudos analisados pode ser compreendida como parte da experiência avaliativa, especialmente quando se busca acompanhar a reflexão do estudante sobre as ações realizadas durante o cenário.

Diante desse conjunto de achados, a avaliação da aprendizagem em simulação clínica



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

pode ser compreendida como um processo que envolve diferentes dimensões e momentos, e não apenas a verificação do conhecimento imediatamente após a experiência. A combinação de testes, observação do desempenho, instrumentos estruturados, medidas de autopercepção e avaliações posteriores possibilita acompanhar diferentes aspectos da aprendizagem. Nesse sentido, a literatura aponta a necessidade de utilizar instrumentos válidos e confiáveis e de ampliar a avaliação para além dos resultados imediatos, considerando também o desempenho clínico, a retenção e a transferência da aprendizagem para situações posteriores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo permitiu visualizar que a avaliação da aprendizagem de estudantes de Enfermagem em cenários de simulação clínica ocorre de forma multifacetada, utilizando diversas estratégias e instrumentos adaptados a fim de desenvolver as competências necessárias. Destacaram-se as avaliações realizadas antes e após a simulação, exames práticos estruturados como o OSCE, e instrumentos validados, incluindo questionários de conhecimento, escalas e rubricas de julgamento clínico, como a *Lasater Clinical Judgment Rubric* - LCJR.

Nesse sentido, a avaliação integrada de conhecimentos teóricos, habilidades práticas e raciocínio clínico permite acompanhar diferentes dimensões da aprendizagem dos estudantes. Assim, conclui-se que a utilização de estratégias e instrumentos avaliativos diversificados e validados contribui para qualificar o processo de avaliação na simulação clínica, favorecendo o desenvolvimento de competências e a formação de profissionais de enfermagem mais reflexivos e aptos para a prática assistencial.

REFERÊNCIAS

EL HUSSEIN, Mohamed Toufic; CUNCANNON, Alexander. Nursing students' transfer of learning from simulated clinical experiences into clinical practice: a scoping review. *Nurse Education Today*, v. 116, p. 105449, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2022.105449>. Acesso em: 24 set. 2026.

IMMONEN, Kati et al. Assessment of nursing students' competence in clinical practice: a



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR

systematic review of reviews. *International Journal of Nursing Studies*, v. 100, p. 103414, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2019.103414>. Acesso em: 24 set. 2026.

JANICAS, Rita de Cassia Silva Vieira; NARCHI, Nádia Zanon. Evaluation of nursing students' learning using realistic scenarios with and without debriefing. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 27, e3187, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.2936.3187>. Acesso em: 24 set. 2026.

LEE, JuHee et al. Debriefing methods and learning outcomes in simulation nursing education: a systematic review and meta-analysis. *Nurse Education Today*, v. 87, p. 104345, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2020.104345>. Acesso em: 24 set. 2026.

LIAW, Sok Ying et al. Assessment for simulation learning outcomes: a comparison of knowledge and self-reported confidence with observed clinical performance. *Nurse Education Today*, v. 32, n. 6, p. e35-e39, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2011.10.006>. Acesso em: 24 set. 2026.

SILVA, Renan Diego Boletti; PEREIRA, Maria Gorete Nicolette; ROCCO, Kelen Mitie Wakassugui de; OLIVEIRA, Thaisa Mariela Nascimento de; MARTINS, Eleine Aparecida Penha. Simulação clínica como estratégia de ensino-aprendizagem para profissionais e estudantes de enfermagem: revisão integrativa. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, v. 5, n. 4, p. 58-77, 2023. Disponível em: <https://bjih.s.emnuvens.com.br/bjih/article/view/373>. Acesso em: 24 set. 2026.



ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO
LIGA ACADÊMICA DE CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO EM
AMBIENTE HOSPITALAR